

Resposta às reclamações de Nefrologia

Testes avaliados por ordem crescente do número das perguntas, tendo como base o TESTE A1 (Branco).

Perg. 62(A1)/42(A3) – Contestação – Argumenta-se que a depleção de volume – causada por diuréticos - também pode originar hipokaliémia. Não aceite a contestação. De acordo com a “Table”63-5:III-B, pag 309, depleção de volume é causa de hiperkaliémia

Perg. 64(A1)/44(A3) – Contestação – Os contestatários socorrem-se de 2 outros Quadros (335, pág 1813 e 340, pág 1856) onde são elencadas causas de DRC, mas numa diferente organização. Em nenhuma delas é referido o Rim Esponjoso Medular Não aceite a contestação. Conforme descrito na “Table – 335”, pag 1813, as nefropatias referidas nas alíneas 1.3.4. e 5., estão entre as cinco causas mais frequentes de DRC, não constando aí o Rim Esponjoso Medular.

Perg.68(A1)/88(A2)/48(A3)- Contestação – auto explicativa no texto em baixo.Não aceite a contestação / Aceite a contestação.

A mais contestada das perguntas, e não sem razão, em que muito da responsabilidade desta contestação vai direitinha para uma mudança, desnecessária, na formulação da dita pergunta. A dúvida inicial prende-se com o significado de “classicamente” e “clássico”. Aí, o português e inglês divergem: em português podem-se usar com sentidos diferentes: por exemplo ; “ *O filme “ O Pai Tirano” é um clássico do cinema português onde classicamente os filmes não são comédias*”. Também a contestação ao significado das cruzes ++, só por pura distração poderá ser invocada desconhecer que cruzes são usadas em ordem crescente do fenómeno em apreciação (*edema, sopros, organomegalas, etc*). E já não falo nos resultados de análises antigamente também dados com essa nomenclatura – deixou de haver História da Medicina?

Até aqui os argumentos são fracos e facilmente rebatíveis. O que já não acontece quando a tradução do “Approximately 85%”, no original, passa a “mais de 85%” no texto do exame, referente aos tipos de hereditariedade, havendo algumas linhas mais abaixo referência a que outro tipo de hereditariedade era de 15%. Então há mais do que 100%? Mais do que 85 (86 que seja), somado a 15 é superior a 100. Podem não saber muito de medicina, mas a matemática está bem apurada!

É bem verdade que o pedido de assinalar a pergunta falsa é de fácil resposta (alínea 5 do A1), mas não consigo ser imune à argumentação da contestação.

Assim, aceita-se que a pergunta em análise passasse a ter uma dupla resposta, ambas falsas, sendo também aceite a alínea 3 do teste A1 e equivalentes dos testes A2 e A3.

Perg.69(A1)/89(A2)/49(A3) – Contestação – A permuta – realmente sem justificação acrescento eu – de albuminúria por proteinúria. Não aceite a contestação. É posto em causa o uso de proteinúria em vez de albuminúria, o que não deixa de ter a sua pertinência. A resposta certa, identificando a afirmação falsa, é inequivocamente mostrada na Fig 335-1, pag. 1812. É claramente falso que no Estadio G4 o *eDFG* seja superior a 30ml/min.

Pelos dois últimos casos não seria desajustado instar o Ex Júri a traduzir do livro original, *ipsis verbis*, as frases aí contidas e selecionadas para integrarem as perguntas apresentadas aos candidatos.

Perg. 74(A1)/94(A2)/54(A3) –Contestação –Argumentação pouco clara, mas parece ser assumido que toda a incompatibilidade Rh origina teste de “*crossmatch*” positivo. Não aceite a contestação. Realizam-se já, no nosso País também, Transplantes renais em casos de incompatibilidade Rh/ABO. O que torna não transplantável é a ocorrência de *cross-match* positivo.

Perg. 75(A1)/95(A2)/55(A3) – Contestação – Atribui em exclusivo à “farmacoterapia” a origem da neoplasia referida. Não aceite a contestação. As situações são indissociáveis uma da outra. Não há transplantação sem imunossupressão, mesmo nos casos de gémeos idênticos só muito raramente – para além da raridade que a transplantação de gémeos idênticos representa – se opta pela garantia que a “identidade” é plena.

Perg. 78(A1)/98(A2)/58(A3) – Contestação – Referido o desuso do termo Drepanocitose, devendo ser apenas usado Anemia Falciforma. Não aceite a contestação. Drepanocitose e anemia de células falciformes devem ler-se como sinónimos. Releer, agora com atenção, “Table 340-3, pag1861.